Corpora

[[<< voltar]](http://www.famac-uea.com.br/corpora.htm)

**Elocuções Formais (EF):**

**Inquérito 06
Tema:** Aula de português **Duração:** 16 min **Data do registro:** 07/12/2009 **Dados dos informantes:
Informante:** Sexo masculino, 40 anos, pais amazonenses, matemático

|  |
| --- |
| **Downloads:** |
| [http://www.famac-uea.com.br/images/downloadmp3.gifGravação](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/EF/ef06.wav)  | [http://www.famac-uea.com.br/images/downloaddoc.gifTranscrição](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/EF/ef06.doc) |

INF: Pessoal atenção por favor... coloquem as cadeiras em ordem...por favor... vamo lá?... agora vamos pegar a apostila VINTE E CINCO... número vinte e cinco por favor.

AL: (int.)

INF: Ainda não.

AL: (int.)

INF: Senhores, eu ... pedi a vocês que pegassem ... a apostila número vinte e cinco, pra que nós... comecemos... a rseolVÊ-LA... ok?... atenção... página quatro sete dois da apostila... quatro sete dois... eu vou resolver as CINCO primeiras questões com vocês... e os senhores façam o restante... até a número vinte, por favor... ROBERTO, vamo a fazer a leitura da primeira questão, por favor...

AL:(leitura da primeira questão)

INF: Vamos às... as alternativas aí... letra A... lê aí, Roberto, letra a pra gente ... (leitura da primeira alternativa) ... senhores, então vamos analisar ... vamos verificar que os dois primeiros versos do poema são compostos EX-clusivamente, a palavra-chave qualé? EX-clusivamente ... o segundo verso é composto EX-clusivamente por orações coordenadas assindéticas?...

AL: Não

INF: Não, eu tenho o que explicativo ... eu já matei a primeira questão, né? É a letra A opção errada, por QUÊ? O que que ele pede? Assinale a alternativa IN-correta ... CERto? Nós estamos pedindo a alternativa incorreta, então é a letra?... A ... a alternativa incorreta ... desconsideraremos TO-das as outras, vamos só considerar a letra a ... ok? é a letra a, então, a alternativa que vamos marcar ... letra a ... ta? ... Vamos a número DOIS ... lê, Caroline, né? Caroline ....

AL:(leitura da segunda questão)

INF: Certo, seNHOres, o que que nós vamos analisar aqui? Analisar primeiramente as orações presentes no texto... ta? ... esse é um texto ... composto ... por coordenação ...né? ... né? ... observem :que... o segundo verso ... mas cantava ...ele quebra ... né? ... uma expectativa que se tem em relação... que se TEM relação ao o cotidiano da mãe ... né? ao cotidiano daquelas ações RE-petitivas... que ela fazia todo dia... né? Então a primeira, a primeira assertiva... (início da leitura) sobre o texto considere as afirmativas a seguir, o verbo cantar ... remete... a uma prática que CONTRASTA ... certo? ... que conTRASta com o pro-SAI-co pouco expressivo do cotidiano (fim da leitura) tem alguma palavra chave nesse... enunciado... contrasta... cotidiano... e prosaico também ... não é isso? ... prosaico quer dizer uma coisa...  RE-pe-titiva, :ta? ... número dois (início da leitura) os ingredientes enumerados arroz, feijão roxinho, e molho de batatinhas ... representam o descaso da mãe com a família (fim da leitura) em absoluto ... não é? ... em absoluto ... né? ... então a número dois é completamente absurda ... a número três (começa a ler) o último VERSO é introduzido por uma conjunção que expressa o sentido de oposição (fim da leitura) é aquilo que eu falei pra vocês ... não é? ... a conjunção mas ... ela quebra a expectativa que havia em relação ao cotidiano da mãe ... então ... a número dois está corRETA ... a número três ...é: ... número quatro ... (início da leitura) o texto é narrativo (fim da leitura) NÃO, o texto é poético ...(início da leitura)  porque os atos de cozinhar e...: e.... cantar ... são mostrados em uma sequência cronológica (fim da leitura) em absoluto ... ta? O texto é... poético, a número quatro também não é possível ... então, qual é a alternativa?

AL: b

INF: Alternativa b de bola ... número três ... a número três o que que nós temos que observar na número três? ... e na número quatro ... são questões Somatórias ... eu tenho que SOMAR ... as alternativas pra eu CHEGAR ... a um denominador comum ... então vamos ver a primeira ... é...: Guilherme... terceira questão ... vamo lá ...

AL: (leitura da primeira questão)

INF: Então, senhores.... durou, doeu e incomodou ... esse período é composto por coordenação? ... SIM... então a primeira alternativa está? ... Correta... então vamo marcar a número um ...

AL: (int)

INF: Correto ou não? ... SIM, ta correto também... os verbos não estão na terceira pessoa do singular? ... né? ... tão todos eles na terceira pessoa do singular... o que existe aí na verdade, é um sujeito DE-sinencial... o que que é um sujeito desinencial? É um sujeito que ta implícito... na desinência... número pessoal do verbo... ta? ... a gente chama ... ultimamente nós chamávamos de sujeito elíptico, sujeito oculto... é ... mas a denominação mais adequada é sujeito DE-sinencial ... mas os senhores vão ver em questões sujeito elíptico, sujeito oculto ... seria um sujeito desinencial ... póxima... alternativa...

AL: (leitura da alternativa)

INF: Correto também, não é? ... TOdas as orações aqui são coordenadas, se elas são coordenadas, logo elas são o que? ...  orações in-de-pendentes ... a número ... OITO ...

AL: (leitura da questão)

INF: Eu tenho logo aí, logo de início, período misto ... se nós dissemos que o período é composto por coordenação, logo ele não é misto ... então a número oito ta de fora...

AL: (continuação da leitura)

INF: É TOtalmente absurda, não é isso? Como é que eu vou inferir... que a casa é da dona do sítio?... pode ser .... o sítio é uma (int.) das situações ... pela ... pela ... pelo movimento repetitivo ...

AL: (int.)

INF: É isso... isso é... decorrente do movimento repetitivo... se escreve muito no quadro... a direção do carro que é uma direção dura ...

AL: (int.)

INF: É... aí é por outro motivo, né? ... que eu não vou ... que obviamente o ...: a postura não permite... comentar... número cinco... número cinco... número cinco... vamo lá, questão número cinco, continue, seu Guilherme ... quatro, né? Quantos ...

AL: (int.)

INF: Deu sete a primeira, né?... quatro, dois e um ...

AL: (continua a leitura)

INF: Correto ... que que nós temos aí?... uma mancha negra escureceu ... E ... apavorou Nova York ... né? ... então aí são DUAS orações aí ... coordenadas entre si ... certo? ... então a primeira alternativa está ...

AL: Correta

INF: Correta ... número dois...

AL: (lê a questão)

INF: Está correto ou está errado isso aí?

AL: Está certo.

INF: Está certo... quais são os verbos aí que nós temos no texto?

AL: (resposta int.)

INF: PERFEITO...

AL: (int.)

INF: OI?

AL: (int.)

INF: olha só… escureceu e apavorou… escureceu é o que?... Nova York... apavorou quem? Nova York ... então o termo Nova York é objeto direto de ambos os verbos ... o que que ele diz no texto? Complementa o sentido de ambos os verbos... Por quê? Porque hoje a maioria das questões elas não trabalham mais... com:... nomenclaturas ... não há nem necessidade de trabalhar com nomenclatura aí ... número QUATRO ...

AL: (leitura da quarta questão)

INF: Se nós dissemos que... Nova York complementa o sentido de ambos os verbos, então ta errado, né?... certo?... número... número OITO ...

AL: (leitura da questão)

INF: ta errado ta certo ou ta errado isso aí?

AL: Ta errado.

INF: ta ERRADO ... falei pra vocês que o sujeito é o QUE nesse caso aí também? ... é desinencial também ...

AL: (continua a leitura)

INF: Pessoal, eu tenho um quando eu falo sintagma nominal... eu tô me referindo a um SUBSTANTIVO... eu tenho o substantivo MANCHA... MODICADO por dói o que? ... A-D-JE-TIVOS ... qual a função do adjetivo? MODIFICAR o nome... então a dezesseis também está?... CORRETA ... a dezesseis também está correta... vamos a número cinco ... Don:a... Cibele ...

AL: (int.)

INF: Vamo lá, dezesseis...

AL: dá dezenove.

INF: dois e um... dá dezenove ... somatória dezenove...

AL: (leitura)

INF: Qual seria a alternativa aí gente? Isso aí é um excerto... de memória póstumas de que?

AL: De Brás Cubas.

INF: De Brás Cubas, do Machado de Assis... muito bem... seria... a letra b de BOLA ... “Não sei se o capitão suspeitou alguma coisa do meu fúnebre projeto” eu tenho aí uma subordinada substantiva, né? ... objetiva direta aí ... é a letra b realmente ... “pegou-me na mão... e apontou para a lua, perguntando-me por que não fazia uma poesia ... à noite”...

AL: (int.)

INF: Conjunção integrante... justamente... PESSOAL, não confundam... o SE ... da conjunção integrante ... com o se... condicional ...tá? ... o SE conjunção integrante ele tem apenas a função de que? ... né? ... ele tem apenas a função de LIGAR a oração principal à oração subordinada ... então esse se aí realmente... é conjunção integrante... é bom que os senhores... aprendam a morfologia ... dessas conjunções... NÃO SÓ porque vai constar na prova... mas porque em alguns exames ... como os exames tradicionais da ufam... eles perguntam isso ... já houve exame da ufam que perguntava ‘qual a conjunção que introduz as orações subordinadas substantivas?’ quer dizer, isso é uma BESTEIRA... mas é uma... é um... um tipo de questão que pode contar em uma prova... por isso que eu REITERO aqui pra vocês que tipo de conjunção que introduz as orações subordinadas substantivas? Conjunção integrante... né?... os pronomes relativo introduzem as orações subordinadas adjetivas... né?... as conjunções subordinas adjetivas introduzem as orações subordinadas adverbiais... essa repetição ela tem um porquê... né?...

AL: Porque vai cair na prova.

INF: não só por isso... então já vimos até a número cinco... façam da número seis, não... da número seis ATÉ até a número vinte ... da cinco é letra b de bola ...muito tempo... PESSOAL a múltipla escolha aqui...

AL:o senhor vai continuar no segundo ano?

INF: Continuo ... continuo... o segundo ano é tranqüilo... tranqüilo...agora ... não sei ano que vem se eu continuo na escola ... eu tenho... um projeto aí...

AL: (int.)

INF: Talvez... pessoal, atenção, número SEIS... (lendo) agora não se via mais na cidade, o MUNDO, você já nasce sendo um, a relação entre as orações pode ser estabelecida por meio de, né, qual seria a conjunção aí que substituiria as orações?